

Aparecido aponta

— Os mandantes das invasões vão ser processados criminalmente. O governo já tem alguns nomes de pessoas envolvidas: Eufrázio do PDT, Edmar, Primo, Mário Veiga do PDT e Maestro, que inclusive fez um comício — A denúncia é do governador José Aparecido feita ontem durante a remoção dos favelados com amparo na liminar concedida pelo juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública. O governador revelou também que "ninguém chegou nas invasões na sola do pé. Todos chegaram sob os pneus das viaturas. Quem pagou o transporte?" — perguntou.

O governador José Aparecido disse que mais 1/5 dos invasores da Boca da Mata, ou seja 20%, já deixaram a área sem problemas. Não houve incidente também nas invasões Vila Maestro, Chaparral e Barro Preto. Todas foram desativadas. José Aparecido visitou pessoalmente os locais invadidos e conversou com mais de 100 pessoas. As áreas ainda ocupadas vão continuar hoje durante o dia sofrendo a ação judicial e policial. — Os invasores voltam para os lugares de onde vieram — disse o governador.

Já às cinco horas da manhã o governador José Aparecido comandava a operação de evacuação dos

terrenos invadidos. Carros com alto-falantes passaram a percorrer as áreas ilegalmente ocupadas, explicando a violência do ato dos invasores transportados pelos interesses de grupos políticos ou econômicos. Ele não quis confirmar se o deputado Múcio Athayde, apontado como um dos mandantes, era culpado, pois não tinha elementos necessários para incriminá-lo.

O governador observou durante a visita que fez nos locais invadidos que "ninguém vence tais distâncias com a sola do pé ou do sapato. Eles chegaram a esses lugares em carros, caminhões e outros veículos, numa operação custeada pelos que não têm nenhum escrúpulo em explorar a boa fé das camadas mais humildes, mais sofridas e carentes da população." — Esse repulsivo comércio com a miséria, advertiu José Aparecido, — e essa indústria de invasão serão devidamente repelidos e seus mandantes tratados como criminosos.

— Hoje ou amanhã o governo espera completar a remoção dos invasores ao mesmo tempo em que se prepara o "enquadramento no Código Penal dos responsáveis pela ação aventureira e clandestina" — prometeu José Aparecido.

mandantes de invasão